
**DEMANDA DE PROFISSIONAIS HABILITADOS EM CONTABILIDADE
INTERNACIONAL NO MERCADO DE TRABALHO DA CIDADE DE SÃO PAULO***

**DEMAND FOR QUALIFIED PROFESSIONALS IN INTERNATIONAL ACCOUNTING IN
THE CITY OF SAO PAULO'S JOB MARKET**

Ana Cristina Faria

Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP
Professora do Mestrado em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Endereço: Rua Santo Antonio, 50 - Centro
CEP: 09521-160 - São Caetano do Sul/ SP - Brasil
E-mail: anacfaria@uol.com.br
Telefone: (011) 4239-3200

Mario Roberto Braga de Queiroz

Mestre em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela UNIFECAP
Professor do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio.
Endereço: Rua do Patrocínio 716 - Centro
CEP: 13300-200 - Itu/SP - Brasil
E:mail: mario_queiroz@terra.com.br
Telefone: (11) 4013-9900 Ramal: 9940

RESUMO

Diante do processo de harmonização dos padrões contábeis internacionais, buscou-se identificar qual a demanda do mercado de trabalho, na cidade de São Paulo, por profissionais especializados em Contabilidade Internacional, e quais os requisitos de conhecimentos técnicos, habilidades e competências exigidas. Por meio de pesquisa documental das ofertas de emprego que buscavam profissionais com conhecimentos em Contabilidade Internacional, identificou-se que o mercado de trabalho da cidade de São Paulo, em 2007, estava buscando mais profissionais qualificados em padrões contábeis norte-americanos (GAAP) do que em padrões internacionais (IFRS). Em 2008, porém, esse cenário alterou-se, pois o mercado passou a considerar a demanda futura por relatórios no padrão contábil internacional (IFRS). Com respeito aos conhecimentos técnicos, habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho, constatou-se que estes estão alinhados com as recomendações de entidades internacionais. Esse alinhamento requer que as Instituições de Ensino Superior, quando no planejamento do currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis, atentem para essas exigências do mercado de trabalho que são valorizadas para o profissional contábil.

Palavras-chave: Contabilidade Internacional. Ensino de Contabilidade. Mercado de Trabalho.

* Artigo recebido em 27.06.2008. Revisado por pares em 01.09.2008. Reformulado em 01.10.2008. Recomendado em 08.10.2008 por Ilse Maria Beuren (Editora). Publicado em 21.11.2008. Organização responsável pelo periódico: FURB.

ABSTRACT

Facing the process of harmonization of international accounting standards, we tried to identify what is the demand of the job market in the city of São Paulo for professionals specialized in International Accounting, and what are the requirements of technical knowledge, skills and competences required. By means of documentary research of job offers, looking for professionals with expertise in International Accounting, it was identified that the demand for professionals with expertise in North American accounting standards (GAAP), in 2007, was greater than the demand for expertise in international accounting standards (IFRS). But in 2008, this scene changed since the job market started to consider the future demand for professionals with expertise in international accounting standards (IFRS). With respect to technical knowledge, skills and competences required by the job market, we found that these are aligned with the recommendations of the international bodies. This alignment requires that the post-secondary education institutions pay attention to these requirements of the job market, which are valued for the accounting professional, when planning the curriculum for an Accounting course.

Key words: Accounting Education. International Accounting. Job Market.

1 INTRODUÇÃO

Uma boa formação é fundamental para que os profissionais de Contabilidade possam identificar oportunidades e ameaças à sua empregabilidade, assim como pontos fortes e fracos em suas habilidades e competências. A formação é fundamental, pois permitirá que os futuros e atuais contadores estejam preparados e atentos para enfrentar os desafios a eles apresentados.

Para que o profissional de Contabilidade, desejoso por atuar nas entidades esteja preparado e capacitado para conquistar e manter seu emprego, evoluir funcional e hierarquicamente, bem como administrar sua carreira, é importante que tenha tido uma formação que privilegie as habilidades de adaptação, de pesquisa e inovação. Estas habilidades precisam ser desenvolvidas por meio de ações e atitudes que permitam ao profissional identificar e ajustar-se às exigências do mercado, em constante evolução.

O profissional dependerá muito da qualidade do ensino superior que receber, e é seu dever procurar a Instituição de Ensino Superior - IES - que melhor contribua para seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, em um mercado competitivo e regulamentado, como é o do Ensino Superior, caberá à referida IES a atribuição de desenvolver e adequar seus cursos à realidade de um mundo cada vez mais globalizado. O movimento de globalização da economia gera demanda por informações contábeis, de forma mais clara e precisa. Além disso, os investidores estrangeiros querem compreender as demonstrações, de acordo com os padrões contábeis de seus países de origem, para fins de comparabilidade e decisão de investimento.

A globalização dos mercados vem obrigando os profissionais, pesquisadores e professores de Contabilidade a adaptarem-se às mudanças no seu ambiente profissional, não só em termos de normas e práticas, como também em termos de conceitos e objetivos. Na realidade, a globalização dos negócios é um fenômeno não muito recente, mas a velocidade de sua expansão tem apresentado taxas crescentes de aceleração (SILVA, 2002, p.6). Vários órgãos têm se dedicado a este processo, tais como o *International Accounting Standards Board* (IASB), a *International Federation of Accountants Education Committee* (IFAC), a *United Nations Organization* (ONU), a *International Organization of Securities Commission* (IOSCO), a *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD), a *European*

Economic Community (EEC), o *Banking Supervision Committee*, a *Confederation of Asian and Pacific Accountants (CAPA)*, a *Asociación Interamericana de Contabilidad* e a *Federation des Experts Comptables Européens* (NIYAMA, 2005, p.40-53).

O *International Accounting Standards Board (IASB)*, atento a essa demanda motivada pela globalização, trabalhou durante anos para a convergência dos padrões contábeis no mundo. Esta é uma realidade para empresas com papéis listados nas Bolsas de Valores Européias, que deverão apresentar suas demonstrações no padrão internacional de Contabilidade, conforme determinação do Parlamento e Conselho da União Européia por meio de *Accounting Regulation* aprovada em junho de 2000, a partir do exercício do ano de 2005. Antes mesmo de 2005, países que não possuíam padrão próprio de Contabilidade, tais como Armênia, Bahamas, Croácia, República Dominicana, Equador, Egito, Honduras, Líbano etc., já utilizavam os padrões internacionais, mostrando ser este o caminho a seguir para uma convergência dos padrões contábeis internacionais (IASB, 2007).

Nos Estados Unidos da América (EUA), onde os padrões contábeis adotados são determinados pelo *Financial Accounting Standards Board (FASB)*, também existe um movimento de convergência aos padrões contábeis internacionais - *International Financial Reporting Standard (IFRS)* desenvolvidos pelo IASB. Esse movimento está formalizado por um memorando emitido em outubro de 2002, em que as duas entidades se comprometiam a que, até 2007, tivessem eliminado as maiores diferenças entre os dois padrões. Os padrões internacionais de Contabilidade IFRS foram adotados pelos países da União Européia a partir de 31 de dezembro de 2005 com o objetivo de harmonizar as demonstrações financeiras consolidadas publicadas pelas empresas abertas européias (IASB, 2007).

Vários países têm projetos oficiais de convergência das normas contábeis locais para os padrões IFRS, já que o IASB aprovou um cronograma que estabelece 2010 como prazo final para dirimir as diferenças entre os padrões IFRS e os padrões contábeis norte-americanos ou de outras origens. No Brasil, o movimento de convergência foi bastante tímido, limitando-se às discussões acadêmicas e seminários apresentados por empresas de auditoria, pelo Instituto Brasileiro de Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), bem como algumas palestras de professores ou divulgação de artigos em revistas e congressos. Em 2005, foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para liderar o processo de convergência do padrão contábil brasileiro ao IFRS.

No Brasil, na área de regulamentação, pouco havia sido feito, com exceção das Normas e Procedimentos de Contabilidade (NFC's) editadas pelo IBRACON (2002), que procuram uma maior aproximação com os padrões internacionais; da Comunicação nº. 14.659/2006 do Banco Central; das normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em especial a Instrução CVM n. 457/07, que determinou a elaboração das demonstrações consolidadas em IFRS até o exercício de 2010, comparativas ao exercício de 2009; e da Circular nº. 357/07 da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Um grande avanço foi a promulgação, no dia 28/12/2007, da Lei nº. 11.638, que alterou e revogou a Lei nº. 6.404, de 15/12/76, e a Lei nº. 6.385, de 7/12/76, e estendeu às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Com a evolução das operações empresariais aliadas à globalização da Economia e todo esse processo de harmonização contábil, o mercado está exigindo dos profissionais contábeis, maior capacidade analítica, aliada a uma maior visão do negócio como um todo. Necessita-se, portanto, de um profissional contábil apto a compreender a empresa como um todo e ter habilidades estratégicas, perante um mercado cada vez mais volátil. Uma parte da responsabilidade pelo desenvolvimento do profissional contábil deve ser atribuída às IES's, por meio dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

A motivação que originou este trabalho foi a supracitada evolução da adoção dos padrões contábeis internacionais (IFRS). Segundo Carvalho, Lemes e Costa (2006, p. 15), “a

contabilidade internacional surgiu para minorar as agruras de quem quer investir fora de seu país, e até hoje tinha que manusear balanços em dezenas de normas contábeis distintas, tentando compatibilizá-las para comparar”.

Observando o movimento internacional de convergência dos padrões contábeis, nota-se que, no Brasil, um país em desenvolvimento, dependente dos investimentos externos para garantir a continuidade de seu crescimento, as empresas necessitam divulgar suas demonstrações contábeis, de forma que os investidores estrangeiros possam compará-las com as demonstrações de empresas de seus próprios países, bem como com empresas de outros países tomadores de investimentos.

Dessa maneira, o desenvolvimento deste trabalho é justificado, a partir da necessidade de formar contadores alinhados às demandas do mercado de trabalho, juntando-se a trabalhos que buscam identificar as deficiências do profissional contábil e a oferta dos cursos superiores em Ciências Contábeis. No momento em que as IES's preparam seus currículos, estas devem levar em conta as necessidades do aluno, aliada às exigências do mercado, portanto, é objetivo principal destas instituições formarem profissionais capazes e atualizados com as técnicas utilizadas nas empresas.

Diante do exposto, este trabalho visa a responder à seguinte questão: Quais as exigências do mercado de trabalho de São Paulo, em relação ao conhecimento em Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados, e que devem ser contempladas pelas IES's que mantêm cursos de Ciências Contábeis, quando da elaboração de seus currículos?

No intuito de responder a esta questão, o objetivo geral deste estudo é verificar, por meio de pesquisa e análise documental dos anúncios de emprego voltados à Contabilidade Internacional, quais as necessidades do mercado de trabalho, de acordo com a amostra analisada. E tem-se, como objetivo específico, buscar identificar as necessidades do mercado de trabalho quanto às exigências de conhecimento de Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados, bem como as habilidades e competências exigidas, visando a fundamentar a elaboração dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: nesta Introdução, há a contextualização do tema e a justificativa de sua relevância, o problema e o objetivo de pesquisa; no tópico 2, a fundamentação teórica, que envolve a literatura sobre os padrões contábeis internacionais e a formação do profissional contábil; no tópico 3, serão abordados os aspectos metodológicos do estudo; no tópico 4, serão apresentadas as análises dos resultados obtidos no estudo; no tópico 5, as conclusões e recomendações e, finalmente, as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A crescente globalização da economia e a perspectiva de mercado único trouxeram às empresas um maior acesso às opções para a captação de recursos, porém, esta diversidade de opções exerceu um impacto na tarefa da Contabilidade quanto à demanda por demonstrações contábeis, devido às organizações financiadoras e grupos de investidores exigirem um maior grau de transparência em relação às demonstrações contábeis, obrigando estas empresas tomadoras de recursos a divulgar suas demonstrações contábeis nos padrões contábeis internacionais, aos quais os investidores estão habituados a analisar em seus países de origem (DELOITTE, 2007).

2.1 Padrões Contábeis Internacionais - IFRS

Os Padrões Contábeis Internacionais - IFRS - surgiram como resposta às modificações no ambiente que as cercam e as demandas dos seus usuários. Os efeitos do desenvolvimento da economia e das relações econômicas internacionais, intensificadas pela globalização,

tornaram latente a necessidade de uma linguagem única de avaliação e divulgação dos resultados dos negócios, sendo a Contabilidade considerada, por diversos autores, como a linguagem universal de negócios e atividades econômicas (CARVALHO; LEMES; COSTA, 2006, p. 12-15)

Dentre as várias organizações que apóiam ou atuam junto ao IASB no processo de harmonização dos padrões contábeis internacionais, já comentadas na Introdução deste trabalho, o *Financial Accounting Standards Board (FASB)* é a mais importante, se considerado o número de usuários dentro e fora dos Estados Unidos da América, por ser obrigatório para empresas multinacionais de origem norte-americana, as que desejam colocar papéis na Bolsa de Valores de Nova Iorque, e para aquelas que necessitam captar recursos de financiadores estrangeiros ou ainda para fins de comparabilidade com empresas concorrentes.

Os padrões contábeis internacionais, segundo o FASB (2007), são essenciais para o funcionamento eficiente da economia, pois decisões de alocação de recursos devem ser baseadas em credibilidade, consistência, transparência e informações financeiras de fácil entendimento. As informações financeiras sobre operações e a posição financeira individual de cada entidade são, também, usadas pelo público em outros vários tipos de decisões.

O processo de Harmonização dos Padrões Contábeis Internacionais foi iniciado na década de 1970 com a criação do IASC. Teve grande impulso com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), pelos países integrantes da Comunidade Européia. A utilização dos padrões internacionais pelas empresas com ações listadas em Bolsa de Valores da Europa poderá levar a adoção desses padrões por empresas de países em que não é obrigatória, pois, uma vez que o mercado se adapte aos novos formatos dos relatórios financeiros, irá exigir de todas as empresas a divulgação de seus resultados no formato internacional (NIYAMA, 2005, p. 40-41).

No Brasil, autores como Lisboa (1995) e Franco (1999) já vinham abordando em seus trabalhos a questão da harmonização internacional da Contabilidade e a importância da Contabilidade na globalização, mas só em tempos mais recentes é que a questão da harmonização se tornou mais aprofundada no país, quando surgiram várias obras tratando sobre o assunto, tais como: Niyama (2005); Carvalho, Lemes e Costa (2006); Schmidt, Santos e Fernandes (2006); Deloitte (2007), Oliveira *et. al.* (2008), entre outros.

A harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria será uma das condições para a profissão contábil enfrentar os desafios da globalização. Na visão de Niyama (2005, p. 38), “a harmonização é um processo que busca preservar as particularidades inerentes a cada país, mas que permita reconciliar os sistemas contábeis com outros países de modo a melhorar a troca de informações a serem interpretadas e compreendidas”.

Esse processo de harmonização exigirá que a Contabilidade seja, realmente, a linguagem internacional dos negócios e da Economia. Para tal, Franco (1999, p. 23) já acreditava ser necessário que todos os profissionais contábeis utilizem a mesma linguagem, ou seja, adotem os mesmos princípios e normas em seus relatórios e demonstrações contábeis. Com isso, será possível melhorar a compreensão e comparação das demonstrações contábeis das mais diversas origens.

Além do IASB, que é o maior precursor da harmonização dos padrões contábeis internacionais, existem outras iniciativas. Entre as iniciativas oficiais, há o trabalho da Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da *United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)*, em que existe o *International Standards of Accounting and Reporting (ISAR)*. Este grupo desenvolveu um modelo de Currículo Global para os cursos de Ciências Contábeis, em que especifica os conhecimentos que devem ser aplicados aos futuros profissionais contábeis, que será comentado nos tópicos 2.1 e 2.2.

Como já foi dito, um grande avanço foi dado com a exigibilidade pela União Européia, a partir do ano de 2005, por meio da apresentação das demonstrações financeiras no padrão

internacional por todas as empresas com ações negociadas em Bolsas de Valores, porém, muitos obstáculos deverão surgir, até que os padrões internacionais de Contabilidade IFRS sejam implantados pelo mercado global. Apesar de todos os esforços realizados pelo IASB e outros órgãos e entidades, o processo de harmonização dos referidos padrões e sua adoção por todos os países ainda tem pela frente alguns desafios.

O processo de harmonização dos padrões contábeis internacionais enfrentará não só desafios políticos, mas também na área cultural dos países que não estão habituados às normas do IASB. No caso do Brasil, por exemplo, a Contabilidade ainda recebe uma forte influência americana, pois quando as empresas locais precisam captar recursos, lançar ações ou *American Deposits Receiveds (ADR's)* na Bolsa de Valores de Nova Iorque, estas preparavam suas demonstrações de acordo com os *United States Generally Accepted Accounting Principles (USGAAP)*, portanto, quando empresas brasileiras aplicavam as normas internacionais, imediatamente, faziam referências às normas norte-americanas.

Na seqüência deste trabalho, será abordada a referida formação do profissional contábil, quais as habilidades e competências necessárias para o bom desempenho da profissão contábil e as diretrizes que as Instituições de Ensino Superior devem considerar no momento do planejamento do curso de graduação de Ciências Contábeis, visando a produzir um profissional capaz de atender às demandas do mercado e apto a enfrentar os desafios ainda por vir.

2.2 A Formação do Profissional Contábil

Outro desafio que a harmonização dos padrões contábeis terá que enfrentar está relacionado à formação do profissional contábil. Para que a harmonização exista de fato, é essencial manter pessoal qualificado para elaborar os relatórios financeiros, de acordo com os padrões contábeis internacionais. Isto implica um novo modelo de currículo para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, mais adequado às recomendações propostas pelo modelo de currículo global de Contabilidade do ISAR. Isto quer dizer que, quanto mais próximo o currículo adotado pelo país do sugerido pelo ISAR, mais evidente será a harmonização da educação contábil desse país (RICCIO; SAKATA, 2004, p. 35).

A adoção dos padrões contábeis internacionais irá requerer mudanças e adaptações à formação do profissional contábil. O simples fato de o padrão ser internacional, por si só, já irá requerer uma postura globalizada do contador (CONSENZA, 2001). Este profissional deverá ter em mente que os relatórios que vier a emitir poderão ser comparados com relatórios elaborados em outros países das mais diferentes culturas e terá que saber trabalhar com os padrões locais para atender às exigências impostas pela legislação de seu país (imposto de renda, órgãos reguladores etc.), bem como emitir relatórios para a sua matriz no exterior e para organismos financiadores.

As mudanças devem atingir, de forma geral, a formação do Contador, desde sua capacitação técnica, sua visão estratégica, habilidades gerenciais, conhecimentos culturais e de idiomas e, conforme a Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96, faz parte do objetivo das IES's promover estas mudanças, por meio de seu comprometimento em preparar profissionais aptos para sua inserção no campo do desenvolvimento social, segundo as peculiaridades da graduação, resultando não propriamente um profissional "preparado", mas apto às mudanças e, portanto, adaptável a estas.

O desenvolvimento dessas habilidades garantirá a empregabilidade do profissional contábil no futuro. As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que esta vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, que avaliar e reconhecer até onde pode atender às expectativas da sociedade (ECHEVERRIA, 2000).

Se a profissão contábil for capaz de atender a estas expectativas, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu desenvolvimento será assegurado. Isso exigirá constante comparação entre as expectativas da sociedade e a capacitação dos membros da profissão para atender a essas expectativas. Terá de atualizar constantemente seus conhecimentos para justificar sua afirmação de que pode atender às necessidades da sociedade (CHITALE apud FRANCO, 1999, p. 86).

Os órgãos profissionais devem realizar o trabalho de avaliar e entender as necessidades presentes da sociedade e identificar as habilidades e os conhecimentos esperados do profissional para atender a essas necessidades em constante modificação. É essencial, portanto, haver um diálogo contínuo entre as IES's e os órgãos contábeis, pois os estudantes dessas instituições convertem-se em profissionais demandados pelo mercado.

Atenta às necessidades da sociedade, a *International Federation of Accountants Education Committee (IFAC)*, além de emitir os *International Education Standards (IES)* que, atualmente, contêm seis padrões emitidos, divulga os *International Education Guidelines for Professional Accountants (IEG)* e os *International Education Papers for Professional Accountants (IEP)*. No IES 3 – Habilidades Profissionais, em vigor desde janeiro de 2005, a IFAC (2007) descreve quais devem ser as habilidades do profissional contábil para obter sucesso na profissão, divididas em cinco categorias de Habilidades: intelectuais, técnicas e funcionais, pessoais, de comunicação e organizacionais e de gerenciamento de negócios.

As Habilidades Intelectuais concentram as capacidades de conhecimento, entendimento, aplicação, análise, síntese e valor. As técnicas e funcionais consistem em habilidades gerais e específicas de Contabilidade. Habilidades pessoais são aquelas relacionadas com atitudes e comportamentos do profissional. As intrapessoais e de comunicação ajudarão o profissional contábil a trabalhar com profissionais de outras áreas de conhecimento, permitirão receber e transmitir informações, formar julgamentos e tomar decisões efetivas. No que diz respeito às Habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios, os profissionais contábeis estão sendo, cada vez mais, requisitados a ter que tomar uma posição mais ativa na gestão das empresas e, atualmente, fazem parte do quadro de tomadores de decisão (IFAC, 2007).

Para que os profissionais contábeis obtenham sucesso no atual e futuro ambiente econômico, precisarão desenvolver um amplo *portfólio* de habilidades aliado à competência técnica, tais como, por exemplo: Perspectiva cultural que abranja tópicos de política, história, leis e religiões; Habilidade para acompanhar negociações em diferentes ambientes culturais; Capacidade de entender as orientações de valores comportamentais de diferentes países; Habilidade de adaptar estilos de administração, o sistema de recompensa e a ética de trabalho que se ajustam às condições locais; e Habilidades em idiomas, além de sua língua natal (IFAC, 2007).

A preocupação com as habilidades requeridas do profissional contábil gera bastante esforço, também, no exterior. Como exemplo, pode-se citar a necessidade de os profissionais contábeis desenvolverem habilidades em comunicação verbal e escrita e, também, atualizar-se com as novas tecnologias de informação. Em outros estudos, tais como os de Albrecht e Clark (2000) e Doran e Brown (2001), os autores demonstram preocupação com as mudanças ocorridas no ambiente econômico global, alertando que os profissionais contábeis devem atualizar-se para enfrentar essas mudanças.

A atualização do profissional contábil está diretamente relacionada à qualidade do Ensino Superior que recebe e, para uma melhor formação, é preciso um currículo que contemple as necessidades do mercado. A fase do planejamento do currículo do Curso Superior de Ciências Contábeis é o momento para analisar em que direção o mercado está caminhando e quais as modificações necessárias ao currículo, quais disciplinas a incluir, bem como a estratégia e o plano de aula.

É importante observar os itens supracitados para o planejamento de currículos, conteúdos e programas de disciplinas para o curso de Ciências Contábeis, pois, por meio da análise destes aspectos, pode-se elaborar um currículo adequado de acordo com as recomendações do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR)*, bem como um plano de ensino que contribua para uma melhor formação do profissional contábil.

O plano de ensino deve propiciar a integração do currículo, conteúdos e disciplinas, ou seja, por meio do planejamento do currículo, devem ser estabelecidas disciplinas que possibilitem atingir o objetivo de formar egressos com o perfil profissiográfico desejado, perfil este caracterizador da profissão. Para isto, é necessário avaliar os conteúdos das disciplinas, identificar as necessidades de mudanças e aperfeiçoá-los, quando necessário, tal como ocorre no momento atual, diante das alterações na Lei das Sociedades por Ações, propostas pela Lei nº. 11.638/07.

Echternacht (2007) analisou uma amostra de 87 grades curriculares dos cursos de graduação de Ciências Contábeis, de um universo de 888 cursos reconhecidos e, ou autorizados pelo MEC em 2006, extraído das informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), visando a avaliar a inserção da Contabilidade Internacional. O resultado obtido foi que apenas 22 cursos incluíam a disciplina “Contabilidade Internacional” em sua grade curricular, ou seja, o equivalente a 25,3% do total dos cursos. Como resultado da análise, foi identificado que as disciplinas que se referem à Contabilidade Internacional são oferecidas no quarto ano do curso por 59,1% das IES’s. Weffort (2003), que realizou pesquisa semelhante, justifica que esse fato ocorre devido à necessidade de conhecimentos adquiridos em disciplinas oferecidas em períodos anteriores do curso, tais como: Contabilidade Avançada e Teoria da Contabilidade.

Quanto ao conteúdo, nas pesquisas de Weffort (2003) e de Echternacht (2007), foram identificados os seguintes tópicos nos programas de graduação: Contextualização da Contabilidade Internacional; Principais Órgãos Normatizadores Internacionais; Padrões contábeis norte-americanos (US-GAAP) e Internacionais; Práticas Contábeis Internacionais; Comparação entre os Princípios Contábeis Brasileiros, Americanos e Europeus; Conversão de Demonstrações em moeda estrangeira (especialmente o FAS 52) e Harmonização dos padrões contábeis internacionais.

A Resolução nº. 10/2004 da Câmara de Educação Superior (CES) e do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) destacou a necessidade da inserção de Contabilidade Internacional no currículo dos cursos de graduação de Ciências Contábeis. Como o foco deste estudo está relacionado à demanda do mercado de trabalho, é interessante correlacionar se o conteúdo que está sendo estudado pelo futuro profissional contábil é o demandado pelo mercado de trabalho.

O currículo deve nortear a seqüência do curso a ser ministrado, por meio de uma organização lógica dos conteúdos das disciplinas, pois se caracteriza como um instrumento de comunicação entre professores e alunos, o qual visa a facilitar a execução das disciplinas e o sucesso do curso. Cada disciplina, por sua vez, deverá ter seu conteúdo programático revisado, de forma a atender às diretrizes estabelecidas no projeto pedagógico do curso e identificar estratégias de ensino mais adequadas para ministrá-las, tendo como objetivo dinamizar a aula e facilitar o aprendizado.

As Diretrizes Curriculares Brasileiras são instrumentos criados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), por meio da Câmara de Educação Superior (CES) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), e têm por objetivo fornecer às IES’s um “guia” para a estruturação dos Cursos Superiores, visando a que todos os cursos de Ciências Contábeis tenham o currículo mínimo igual em todo o Brasil, buscando a melhoria do ensino.

Essa igualdade nos currículos faz-se necessária em virtude do número de cursos superiores em Ciências Contábeis no Brasil que, em 2008, é de 1.070 cursos/habilitações, segundo informação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2008), bem como das diferenças da realidade econômica entre as regiões do Brasil. Sem uma definição dos mínimos necessários, corre-se o risco de que o Contador formado em uma determinada região não possua conhecimentos para atuar em outra região.

Outra fonte importante de referência curricular que as IES's devem considerar na elaboração da grade curricular é o modelo de currículo de Contabilidade proposto pela *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), que faz parte das Organizações das Nações Unidas (ONU), e é um órgão global atento às necessidades do ambiente econômico cada vez mais globalizado, o qual decidiu pelo desenvolvimento de um modelo global de currículo de Contabilidade, por meio do ISAR. Este, por sua vez, elaborou em 1999 o *Guideline for Global Accounting Curriculum and Other Qualification Requirements*, revisado e detalhado em 2003.

O objetivo do ISAR é alinhar a profissão contábil no mundo, visando a criar um profissional capaz de oferecer seus serviços além das fronteiras. Para atingir esse objetivo, o ISAR entendeu que era preciso desenvolver um guia para a qualificação do profissional contábil que estabelecesse um ponto de referência para tal, em todos os países, tendo em vista o ambiente econômico globalizado. Esse guia foi elaborado para benefício da comunidade internacional para promover a harmonização das qualificações requeridas do contador, diminuir as diferenças nos sistemas educacionais nacionais e incrementar a prestação de serviços contábeis fora de seu país de origem.

O uso dos padrões internacionais de Contabilidade depende da existência de profissionais qualificados. Os contadores devem ser qualificados para atuarem dentro de seu país e, também, aptos a atuarem além de suas fronteiras. Ainda segundo o documento do ISAR, a globalização e a liberalização do mercado de capitais trouxeram implicações para os contadores e aos auditores, que agora deverão ter mais de uma qualificação, ou seja, a qualificação local e a internacional.

Para que a qualificação esteja em harmonia em todos os países, o ISAR sugere que o modelo de qualificação para a profissão contábil abranja os seguintes componentes: Educação geral e habilidades; educação profissional; determinação de competência profissional; experiência; educação continuada e certificação.

Deve-se notar que estes componentes foram, quase que em sua totalidade, extraídos dos pronunciamentos da *International Federation of Accountants (IFAC)* e utilizados pelo ISAR para construir o Currículo Global de Contabilidade. Este documento produzido em 1998 foi o precursor do trabalho do ISAR e recebeu algumas alterações e complementações com a publicação do *Revised Model Accounting Curriculum (MC)*, que contém os detalhes dos componentes abordados no documento de 1998.

O ISAR, neste novo documento, sugere um currículo detalhado como ponto de partida para os países que desejam estar em linha com a harmonização global dos requerimentos do sistema educacional global em Contabilidade. Enfatiza que os países devem construir um currículo correspondente, determinando a carga horária e adaptando-o ao contexto nacional, porém, deve levar em conta as mudanças no ambiente econômico, nas diferenças de culturas e a rápida transformação da tecnologia.

Pode-se considerar que a qualidade e a competência do profissional contábil estão diretamente relacionadas à qualidade e competência das IES's em captar as necessidades e exigências do mercado, na época do planejamento da grade curricular, do conteúdo programático do curso que oferece ao mercado. Contudo, a responsabilidade pela formação do profissional contábil não está limitada somente às IES's. Cabe aos órgãos reguladores, às

associações de classe e à sociedade em geral fiscalizar, orientar e manter constante diálogo entre todas as partes.

Uma forma de as IES's manterem-se atualizadas em relação às qualidades do profissional que o mercado demanda é por meio de pesquisas constantes das ofertas de emprego para o profissional e, assim, identificar as mudanças que devem ser efetuadas no currículo do curso, adequando-o às demandas do mercado de trabalho. A pesquisa realizada neste estudo demonstra como as IES's podem extrair, de forma simples, alguns conhecimentos e habilidades requeridas pelo mercado ao profissional contábil. Na seqüência, serão descritos os aspectos metodológicos empregados na pesquisa.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, visando a atingir os objetivos do trabalho e, posteriormente, foi efetivada uma pesquisa-levantamento, também chamada de pesquisa documental que, segundo Gil (2008, p.52), apresenta as vantagens de que os “documentos constituem rica fonte de dados; como suscitam ao longo do tempo, torna-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica e não exige contato com o sujeito da pesquisa”. Envolve a coleta de dados referentes a uma dada população, com base em uma amostra selecionada, de forma clara e direta, da qual se objetiva saber o comportamento. Nesta etapa da pesquisa, foram coletados anúncios nos classificados de empregos na área contábil, em sítios de empresas de recolocação de profissionais, tais como Catho (2007) e Michael Page (2007), visando a identificar as exigências do mercado de trabalho, em relação ao conhecimento em Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados.

Para este trabalho, foram considerados em 2007: a) *população*: o número de ofertas de empregos na área de Ciências Contábeis na cidade de São Paulo (780); b) *amostra intencional*: representada pelas 69 ofertas de empregos na área de Contabilidade Internacional ou que exigiam conteúdos relacionados, que totalizam 8,8% da população. Para verificar se a adoção dos padrões contábeis internacionais afetou de alguma forma o mercado de trabalho para o profissional contábil na região metropolitana de São Paulo, foi realizada uma pesquisa das ofertas de emprego no período compreendido entre março e maio de 2007, em sítios de recolocação profissional, tais como: Catho (2007) e Michael Page International (2007).

A pesquisa foi limitada à cidade de São Paulo, em função de a maioria (67,8%) dos anúncios demandando por profissionais da área contábil estar concentrada no Estado de São Paulo. Desses anúncios, 68,7% estarem concentrados na referida cidade. Focou-se a pesquisa nos anúncios de ofertas de empregos para profissionais contábeis, que continham como uma das exigências, o conhecimento de tópicos de Contabilidade Internacional ou IFRS.

A coleta das informações foi realizada da seguinte forma: nos sítios de recolocação supracitados, foi pesquisado por busca avançada por palavras-chave: no campo “área de atuação”, foi escolhida “Contabilidade”; em seguida, no campo “nível hierárquico”, foi escolhido “indiferente”; no campo “data”, foi selecionada “indiferente”; no campo “cidade de atuação”, foi selecionada “Grande São Paulo”; no campo “palavras-chave”, foram digitadas “contabilidade internacional, USGAAP, IFRS, IASB, FASB, padrões internacionais e *international accounting*”. Como resposta, foi obtida uma lista de 69 ofertas que atenderam às especificações supracitadas, de um total de 780 ofertas de emprego para profissionais de Contabilidade.

A pesquisa foi reaplicada em fevereiro de 2008, nos sítios inicialmente pesquisados, Catho (2008) e Michael Page International (2008), quando foram encontradas 1.193 ofertas de empregos buscando profissionais da área contábil na cidade de São Paulo; sendo que, destas, 55 ofertas de empregos (4,6%) buscavam profissionais com conhecimentos de Contabilidade Internacional ou que exigiam conteúdos relacionados. Estes resultados foram confrontados

com os apurados anteriormente em 2007 para verificar a consistência dos resultados apurados em 2007. No próximo tópico, serão apresentadas as análises dos resultados obtidos na referida pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi realizada a análise dos dados coletados, visando a verificar como se comportam as demandas do mercado, quais competências técnicas e habilidades pessoais estão sendo exigidas do profissional contábil no que tange aos conhecimentos sobre Contabilidade Internacional.

Tendo realizado a pesquisa documental das ofertas de emprego para profissionais contábeis, em 2007, obteve-se uma população total de 780 ofertas de emprego, sendo que, destas, 69 ofertas (8,8%) requeriam conhecimentos em padrões contábeis que não o local, ou seja, padrão contábil internacional (IFRS) e norte-americano (USGAAP). Em relação aos cargos oferecidos, conforme se observa na Tabela 1, estes variam de Assistente/Assessor a Diretor Administrativo Financeiro.

Tabela 1 - Cargos oferecidos pelo mercado de trabalho

Cargos Oferecidos pelo Mercado	2007	%	2008	%
Diretor Administrativo Financeiro	1	1,5	0	0
<i>Controller</i>	1	1,5	2	3,6
Gerente	13	18,8	14	25,5
Supervisor/Coordenador	17	24,6	9	16,4
Contador	5	7,2	2	3,6
Auditor	4	5,8	0	0
Analista	27	39,1	26	47,3
Assistente/Assessor	1	1,5	2	3,6
Total	69	100%	55	100%

Fonte: dados da pesquisa (2007; 2008).

Por meio da análise da distribuição dos cargos oferecidos pelo mercado, nota-se que, em 2007, a maior procura é pelo cargo de analista (39,1%), ou seja, por um profissional em fase inicial de carreira. Esta procura reforça a necessidade de uma maior atenção por parte das IES's, no que tange ao ensino de Contabilidade Internacional. Já em 2008, a busca por Analistas com conhecimentos de Contabilidade Internacional representa 47,3% das ofertas. Se forem agregados os cargos de supervisor, coordenador, gerente, *controller* e diretor, observa-se que, em 2007, os cargos de liderança, que exigem maiores habilidades e competências, representavam 53,6% das ofertas de emprego; enquanto que, em 2008, essa representatividade teve uma pequena queda para 49,1%. Em 2007, no período pesquisado, houve busca por profissionais com conhecimentos em Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados para ocupar cargo de Diretoria Administrativo-Financeira e Auditoria, o que não ocorreu no período pesquisado em 2008.

Outra constatação importante, e até certo ponto preocupante, do ponto de vista da profissão contábil, é que no campo "Área de formação", a formação exigida, tanto em 2007 quanto em 2008, não é somente na área contábil, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Nos anos de 2007 e 2008, existem ofertas de emprego, característica e legalmente, destinadas aos profissionais com formação em Ciências Contábeis (63%); algumas que não exigem exclusivamente essa formação (20%); mas também as que consideram profissionais com formação em Administração de Empresas e Economia (17%). Isso contraria a Resolução CFC nº. 560/83, que dispõe sobre as prerrogativas profissionais do profissional contábil, entre elas: levantamento de balanços e balancetes; consolidação de balanços; demonstrações

contábeis, tradução e ou conversão dessas em moeda estrangeira e vice-versa; análise de custos e despesas; análise de balanços etc.

Tabela 2 - Área de formação exigida pelo mercado de trabalho

	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis e Outras	Administração / Economia	Total
Número de ofertas 2007	40	16	13	69
% da amostra	58%	23%	19%	100%
Número de ofertas 2008	38	9	8	55
% da amostra	69%	16%	15%	100%
Número de ofertas TOTAL	78	25	21	124
% da amostra	63%	20%	17%	100%

Fonte: dados da pesquisa (2007; 2008).

Pela tabulação das ofertas de emprego, pode-se notar na Tabela 3, a seguir, que a demanda por conhecimentos de padrões contábeis internacionais, que não seja o da prática local, é de volume razoável, considerando-se a diversidade de campos de atuação do Contador (societária, fiscal, auditoria, custos, tributária, perícia etc.), pois, em 2007, das 780 ofertas de emprego, 69 requeriam conhecimento em padrão contábil norte-americano ou internacional IASB/IFRS.

Tabela 3 - Conhecimentos técnicos exigidos

Conhecimentos Técnicos Exigidos	2007	%	2008	%
Padrão contábil norte americano (USGAAP)	58	84	48	87
Padrões contábeis internacionais (IASB/IFRS)	17	25	50	91
Lei Sarbanes Oxley	11	16	19	35
Relatórios Gerenciais	24	35	30	55
Aplicativos de Informática	29	42	23	42
Orçamento	12	17	11	20
Conversão de Demonstrações	13	19	19	35

Fonte: dados da pesquisa (2007; 2008).

A Tabela 3 evidencia a quantidade de vezes que cada conhecimento técnico apareceu nas ofertas de emprego e foram listadas as mais relevantes para fins desta pesquisa. Percebe-se que a demanda pelo padrão contábil norte-americano (USGAAP), em 2007, superava, em muito, a demanda pelo padrão contábil internacional (IASB/IFRS). Já em 2008, isso ficou equilibrado, pois 91% das ofertas estão exigindo conhecimentos de IFRS, enquanto 87% demandam conhecimentos do padrão contábil norte-americano (USGAAP). O segundo conhecimento técnico mais requerido em 2007 (42%), e terceiro em 2008 (42%), foi em aplicativos de informática, como sistemas integrados, planilhas eletrônicas e processadores de texto. Em 2008, a segunda maior demanda foi para o desenvolvimento de relatórios gerenciais (55%).

Além da demanda por conhecimentos em Contabilidade Internacional, foi constatado que, conforme pode ser observado na Tabela 4, 89% de todas as ofertas de emprego em 2007 e 95% em 2008 exigem conhecimentos em língua estrangeira, do nível intermediário ao fluente, sendo a língua inglesa a mais exigida nos dois anos.

Tabela 4 - Exigência de outros idiomas

Exigência de Outros Idiomas	2007	%	2008	%
Inglês	57	75	50	77
Espanhol	10	13	11	17
Francês	1	1	1	1
Não definida/não requer	8	11	3	5
Total	76	100	65	100

Fonte: dados da pesquisa (2007; 2008).

Da Tabela 4, extrai-se a informação que o requerimento de conhecimentos da língua inglesa, tanto em 2007 quanto em 2008, é maioria, sendo seguido pelo conhecimento da língua espanhola, em parte explicada pela necessidade de comunicação com unidades dos países da América Latina e pelas transações no Mercosul. Nota-se que os números totais das colunas dos anos (76 e 65) excedem ao total da amostra (69 e 55 ofertas de emprego), em virtude de algumas ofertas requerem conhecimentos em mais de um idioma. Isso evidencia a exposição dos profissionais contábeis a outras culturas, formas de pensamento e outros modelos contábeis, em parte pela necessidade das entidades em fornecer relatórios em língua inglesa, em conformidade aos padrões norte-americanos e internacionais, para organismos financiadores, Bolsas de Valores e órgãos fiscalizadores.

As ofertas de emprego pesquisadas, além de conhecimentos técnicos e de idiomas estão exigindo dos profissionais contábeis, também, habilidades comportamentais, tais como: liderança de equipes, gestão de pessoas, relacionamento interpessoal, gerenciamento de conflitos, visão de negócios, facilidade de comunicação etc. (PIEHL, 2003). A exigência de habilidades comportamentais, pelo mercado de trabalho, vai ao encontro das recomendações da *IFAC* e da *UNCTAD*, quanto às habilidades e competências que o profissional contábil deve possuir para obter sucesso na profissão.

Habilidade/Competência	IFAC/UNCTAD	MERCADO
Liderança	Recomendado	Requerido
Planejamento Estratégico	Recomendado	Não requerido
Motivar e desenvolver pessoas	Recomendado	Requerido
Pensamento Analítico	Recomendado	Requerido
Julgamento profissional	Recomendado	Não requerido
Iniciativa, influência e auto-aprendizagem	Recomendado	Requerido
Selecionar e definir prioridades	Recomendado	Não requerido
Antecipação e adaptação	Recomendado	Não requerido
Considerar valores e ética	Recomendado	Não requerido
Atuar em equipes	Recomendado	Requerido
Interação com outras áreas, culturas e nível intelectual	Recomendado	Não requerido
Domínio do idioma natal, comunicação	Recomendado	Requerido
Fluência em outros idiomas	Recomendado	Requerido
Visão de negócios	Recomendado	Requerido
Atuar sob pressão	Não Recomendado	Requerido

Quadro 1 - Habilidades e competências requeridas pelo IFAC/UNCTAD versus requeridas pelo mercado de trabalho

Fonte: dados da pesquisa (2007; 2008).

Pretende-se demonstrar, com o Quadro 1, que as recomendações contidas no IES 3 do *IFAC* e adotadas pela *UNCTAD* estão de acordo com o perfil exigido pelo mercado dos profissionais contábeis, com exceção de “Atuar sob pressão”, que não é recomendado, porém é requerido. Cabe ressaltar que, quando um profissional exerce cargos em qualquer que seja a entidade, está implícito que haverá momentos em que este terá que atuar sob pressão, seja por

cumprimento de prazos, por redução de quadro de pessoal ou de custos etc., o que é inerente à profissão e ao ambiente econômico atual.

Outro comentário que cabe destacar é sobre a habilidade de interagir com outras áreas, culturas e nível intelectual, que não foi explicitada como uma exigência do mercado de trabalho, pois é obvio que qualquer profissional, não só o contabilista, terá que interagir com todas as áreas e com todos os níveis de pessoas que trabalhem na entidade. Outras habilidades e competências que se apresentam como não requeridas pelo mercado são: Conhecimentos de Planejamento Estratégico, Julgamento Profissional, Selecionar e Definir Prioridades, Antecipação e Adaptação, Considerar Valores e Ética.

Esta pesquisa das ofertas de emprego para profissionais contábeis realizada, buscando identificar quais as exigências do mercado em relação ao conhecimento sobre Contabilidade Internacional, evidenciou que o mercado de trabalho da cidade de São Paulo, em 2007, estava buscando mais profissionais qualificados em Contabilidade norte-americana do que em Contabilidade Internacional propriamente dita, mas em 2008, esse cenário se alterou, pois passou a considerar a demanda futura por relatórios no padrão contábil internacional IFRS.

5 CONCLUSÕES

O ponto inicial deste trabalho está embasado em revisão teórica buscando as origens do processo de harmonização contábil internacional. Foram descritas as razões que levaram ao processo de harmonização contábil internacional e os desafios encontrados para sua implantação, sendo destacada, neste estudo, a formação do profissional contábil como um desafio a ser enfrentado pelas IES's em formar profissionais aptos a atuar em um sistema contábil, antes híbrido, ou seja, um sistema contábil que contemplava as normas locais e as internacionais, aliado a um ambiente competitivo e multicultural e que, atualmente, está em um processo de transição para a harmonização dos padrões contábeis internacionais.

Com base na legislação educacional brasileira, as IES's possuem ampla liberdade para definir o currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis, inclusive com referências internacional como no caso do Currículo Global de Contabilidade proposto pelo grupo de trabalho da *United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)* e da *International Federation of Accountants (IFAC)*, que desenvolveu um guia para a formação do contador.

Constatou-se, por meio de pesquisa documental das ofertas de emprego para profissionais contábeis, que a procura por profissionais com conhecimentos em tópicos de padrões contábeis internacionais atingiu em 2007, 8,8% das ofertas, e 4,6%, em 2008, na cidade de São Paulo, o que se pode afirmar ser um número expressivo, se forem considerados todos os campos de atuação abrangidos pelo profissional contábil.

Dentro das ofertas de emprego destinadas aos profissionais com conhecimentos em padrão contábil estrangeiro, em 2007, destacam-se que 84% exigem o conhecimento em USGAAP e 25% apenas exigem conhecimento em padrão internacional. Já em 2008, isso ficou equilibrado, pois 91% das ofertas estão exigindo conhecimentos de IFRS.

Foram destacados nas ofertas de emprego pesquisadas, como conhecimentos técnicos mais relevantes, tanto no ano de 2007 quanto em 2008, as exigências quanto: conhecimento em padrões contábeis norte-americanos e internacionais (USGAAP/IFRS); conhecimento sobre a Lei Sarbanes Oxley; conhecimento de Conversão de Demonstrações; conhecimentos em Aplicativos de Informática; Relatórios Gerenciais e Orçamento; além da língua inglesa, exigida pela maioria das ofertas de empregos nos dois anos analisados. Diante disso, as IES's deveriam levar isso em consideração no desenvolvimento de seus currículos, conteúdos e programas, principalmente na inserção da disciplina de Contabilidade Internacional.

Os requisitos de habilidades e competências comportamentais, que foram destacados nas ofertas analisadas como de maior relevância, foram: Liderança, Habilidade para

Gerenciar, Motivar e Desenvolver pessoas, Pensamento analítico, Iniciativa, Influência e Auto-aprendizagem, Saber atuar em equipes, Domínio do idioma natal e comunicação, Fluência em outros idiomas, Visão de Negócio e Atuar sob pressão.

Observa-se que as categorias de requisitos exigidos pelo mercado de trabalho na cidade de São Paulo, para os profissionais com conhecimentos de Contabilidade Internacional, que constam no Quadro 1, não estão totalmente em sincronia com as recomendações do *International Education Standards (IES)*, emitidas pela IFAC e alinhadas com o Currículo Global de Contabilidade, sugerido pela UNCTAD, já que muitas delas não foram requeridas nas ofertas de emprego para o foco pesquisado.

Esta pesquisa das ofertas de emprego para profissionais contábeis realizada, buscando identificar quais as exigências do mercado em relação ao conhecimento sobre Contabilidade Internacional, evidenciou que o mercado de trabalho da cidade de São Paulo, em 2007, estava buscando mais profissionais qualificados em Contabilidade norte-americana do que em Contabilidade Internacional propriamente dita, mas, em 2008, esse cenário se alterou, pois passou a considerar a demanda futura por relatórios no padrão contábil internacional IFRS.

O mercado está exigindo um profissional contábil apto a realizar suas atribuições em um ambiente de negócios globalizado e exposto a culturas e níveis culturais diversificados. Diante disso, cabe às Instituições de Ensino Superior (IES's) preparar este profissional, considerando no planejamento do curso de graduação em Ciências Contábeis, as recomendações contidas na Lei das Diretrizes e Bases, Resolução CNE/CES 10/2004, no Currículo Global de Contabilidade, nos *International Education Standards* emitidos pela IFAC, e fornecendo ao mercado o profissional desejado, possuidores das qualidades técnicas, habilidades e competências comportamentais, listadas no Quadro 1, sugeridas pela UNCTAD.

Diante do exposto, constata-se que a questão de pesquisa foi respondida, pois foram evidenciadas as exigências do mercado de trabalho na cidade de São Paulo, em relação ao conhecimento em Contabilidade Internacional e conteúdos relacionados, nos anos de 2007 e 2008, e que devem ser contempladas pelas IES's que mantêm cursos de Ciências Contábeis, quando da elaboração de seus currículos.

O objetivo geral deste estudo foi atingido e, por meio da pesquisa documental dos anúncios de emprego voltados à Contabilidade Internacional, verificou-se quais as necessidades do mercado de trabalho, de acordo com as amostras analisadas nos anos de 2007 e 2008. Atingiu-se, também, o objetivo específico, já que foram identificadas as habilidades e competências exigidas, visando a fundamentar a elaboração dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Como recomendação para futuros trabalhos, sugere-se realizar um “cruzamento” do que foi apurado na pesquisa no que diz respeito aos requerimentos do mercado de trabalho ao profissional contábil, no que tange aos conhecimentos de Contabilidade Internacional, com entrevistas a profissionais já contratados, visando a constatar a veracidade dos anúncios disponibilizados nos sítios pesquisados. Outra sugestão para futuros trabalhos é a réplica desta pesquisa no mercado de trabalho em outros países e em todos os Estados brasileiros, elaborando estudo comparativo sobre o mercado de trabalho internacional e o brasileiro para o profissional contábil. Recomendações sobre a existência de algum IFRS em particular também podem ser objeto de pesquisa.

Espera-se que este trabalho possa ser uma pequena contribuição ao aperfeiçoamento da profissão contábil, porém muito trabalho há ainda por ser feito em novas pesquisas, tais como, por exemplo: uma comparação entre o Currículo Global de Contabilidade e o currículo dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES's brasileiras e de IES's internacionais, que, pela importância que a Contabilidade tem na Economia global, não tardarão a surgir mais trabalhos com o intuito de aperfeiçoar a profissão contábil.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. *Accounting education: charting the course through a perilous future*. Sarasota, Flórida: American Accounting Association, 2000.

BRASIL. *Lei nº. 9.394/96*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>> Acesso em: 08 mar. 2007.

BRASIL. *Lei nº. 11.638/07*. Altera e revoga dispositivos das Leis nº. 6.404/76 e nº. 6.385/76, e estende às sociedades de grande porte, disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/boletim/boletim31122007.htm>> Acesso em: 08 fev. 2008.

CARVALHO, L.N.G.; LEMES, S.; COSTA, F. *Contabilidade Internacional: aplicação das IFRS 2005*. São Paulo: Atlas, 2006.

CATHO. *Ofertas de emprego*. Disponível em: <<http://catho.com.br>> Acesso em: mar. 2007.

_____. *Ofertas de emprego*. Disponível em: <<http://catho.com.br>> Acesso em: fev. 2008.

CONSENZA, J. P. Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado: um estudo a partir da experiência brasileira. *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília, v. 130, jul./ago, p. 43-61, 2001.

DELOITTE. *Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS*. São Paulo: Atlas, 2007.

DORAN, D. T.; BROWN, C. A. The future of the accounting profession. *Journal of State Taxation*, 2001. Disponível em: <http://www.accessmylibrary.com/comsite5/bin/aml2006_library_auth_tt.pl?item_id=0286-27294853> Acesso em: 14 fev. 2007.

ECHEVERRIA, I. O profissional da contabilidade e o mercado de trabalho. *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília, v. 122, mar./abr., p. 87 a 91, 2000.

ECHTERNACHT, T. H. S. *O ensino de contabilidade internacional nos cursos de graduação de Ciências Contábeis do Brasil*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2007.

FASB - FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. *Facts about FASB*. Disponível em: <<http://www.fasb.org>> Acesso em: 12 fev. 2007.

FRANCO, H. *A contabilidade na Era da Globalização*. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IASB - INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. *IASB Constitution*. Disponível em: <<http://iasb.org.uk>> Acesso em: 12 fev. 2007.

IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. *Normas Internacionais de Contabilidade*. IBRACON. São Paulo, 2002.

IFAC - INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS EDUCATION COMMITTEE. *International Education Standards for Professional Accountants*. 2003. Disponível em: <<http://www.ifac.org>> Acesso em: 25 jan. 2007.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Cursos de Ciências Contábeis*. Disponível em: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_cursos.asp> Acesso em: 30 set. 2008.

LISBOA, N. P. *Contribuição ao estudo da harmonização de normas contábeis*. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

MICHAEL PAGE INTERNATIONAL. *Ofertas de emprego*. Disponível em: <<http://michaelpage.com.br>>. Acesso em: mar./maio 2007.

_____. *Ofertas de emprego*. Disponível em: <<http://michaelpage.com.br>>. Acesso em: fev. 2008.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Resolução n. CNE/CES 10/2004*. Estabelece que a grade contemple conhecimentos sobre padrões de Contabilidade Internacional. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 08 mar. 2007.

NIYAMA, J. K. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, A.M.S.; FARIA, A.O.; OLIVEIRA, L.M.; ALVES, P.S.L.G. *Contabilidade Internacional: gestão de riscos, governança corporativa, contabilização de derivativos*. São Paulo: Atlas, 2008.

PIEHL, C. B. *Accounting – The Future*. The National Public Accountant. Colorado, Apr/May 2003. Disponível em: <<http://www.thefreelibrary.com/Accounting--the+future.-a099933315>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

RICCIO, L. E.; SAKATA, M. C. G. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista Contabilidade e Finanças*. São Paulo, v. 35, maio/ago., p. 35-44, 2004.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J.L.; FERNANDES, L.A. *Fundamentos de Contabilidade Internacional - 12*. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, J. C. *Contribuição ao estudo da harmonização das normas e práticas contábeis das operações de seguros: análise comparativa entre as normas brasileiras e o projeto proposto pelo IASB*. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP, São Paulo, 2002.

WEFFORT, E. F. J. *O Brasil e a Harmonização Contábil Internacional: influências dos sistemas, jurídico e educacional, da cultura e do mercado*. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.